

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Bairro República faz festa para comemorar 40 anos

A comunidade está resgatando a tradição de celebrar a data. No final de semana haverá shows, baile, desfile cívico e missa

A19045

Kamila Rangel

Os moradores de Bairro República, em Vitória, estão em festa durante esta semana. O motivo é o aniversário de 40 anos do local.

Após muitos anos sem comemoração, a comunidade se uniu para retomar o costume. De acordo com moradores antigos, há muitos anos uma grande festa marcava o aniversário da Grande Goiabeiras, que deu origem ao bairro.

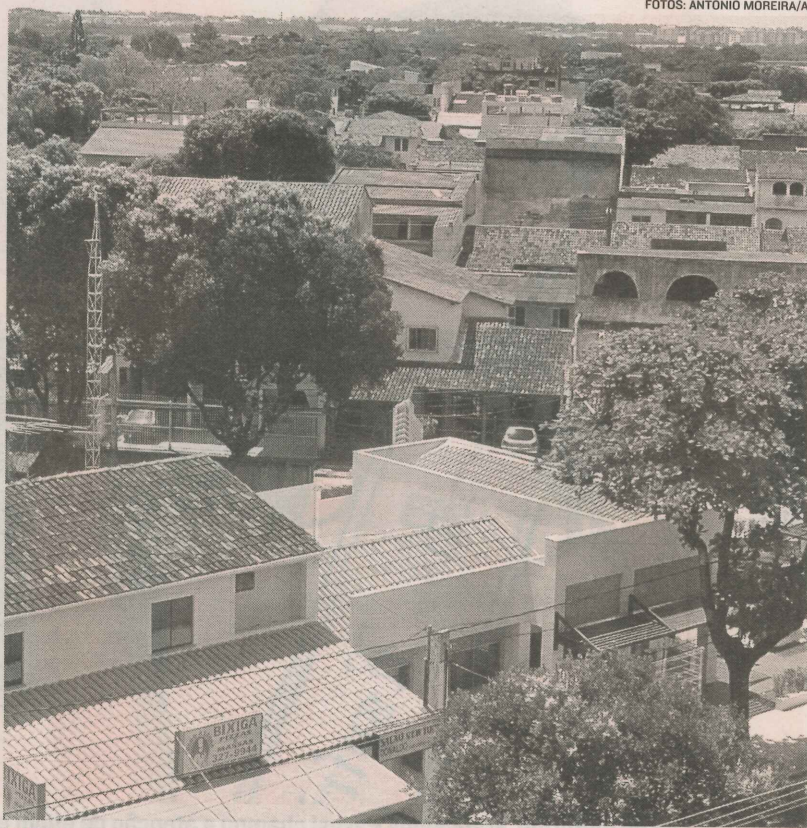
Quem promovia o evento era o deputado Darcy Castelo de Mendonça, morador da região. Após a morte dele, entretanto, a festa deixou de ser realizada.

Neste ano, a tradição será retomada, com direito a shows, desfile cívico e recreação para crianças.

De acordo com o presidente da associação de moradores do bairro, Sandro Rocha, o objetivo da festa vai além da homenagem aos 40 anos de Bairro República.

“Nós queremos despertar nos moradores a cultura da integração. Com o desenvolvimento do bairro, as pessoas estão ficando cada vez mais distantes”, destacou.

A programação começou ontem,



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

VISTA do Bairro República, que começou com conjuntos de casas

com um culto ecumênico.

Na próxima sexta, estudantes da Escola Presidente Arthur Costa e Silva e do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Marlene Orlandi Simonetti participarão de um desfile cívico pelo bairro.

Ele vão até a Praça Irene Tereziinha Grecchi, onde haverá recreação infantil.

Na noite de sexta-feira, haverá o “Baile da Cidade”, na avenida Presidente Costa e Silva, a partir das

20 horas, com grupos musicais.

No sábado, quem gosta de rock poderá curtir as bandas Little Jeff, Ferida Exposta e Camisa de Força, na quadra de esportes do bairro.

Os ingressos custam R\$ 10 e estão à venda em pontos comerciais de Bairro República, como Bar do Afonso, Bar Saborear, Bar do Magno e Salão Rangels.

No domingo, uma missa na igreja católica do bairro, às 19 horas, encerra a programação.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Conjuntos Habitacionais

- > O BAIRRO REPÚBLICA, em Vitória, faz parte da região da Grande Goiabeiras, que começou a ser ocupada há mais de 80 anos.
- > GOIABEIRAS I representa o início dessa ocupação.
- > A AVENIDA Fernando Ferrari marca a separação entre a parte mais antiga da região e a sua parte mais nova, formada por conjuntos habitacionais da Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab-ES). Esses conjuntos eram chamados de Goiabeiras II e III.
- > HOJE, os bairros Goiabeiras II e III são conhecidos por um único nome: Bairro República.
- > COM BASE na data de construção do conjunto que originou Goiabeiras II, os moradores de Bairro República comemoram, neste ano, o aniversário de 40 anos da comunidade.

Fonte: Moradores do Bairro República e site da Prefeitura de Vitória.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores do Bairro República, em Vitória, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o local. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na banca Nova República, na avenida Rosendo Serapião S. Filho.

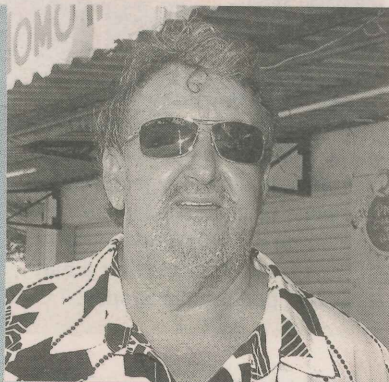
## AS RECORDAÇÕES

### Sem água encanada

Morador do Bairro República há 37 anos, o comerciante Luiz Vieira, 60, é uma figura popular no local, conhecido por ter sido sete vezes o Rei Momo do Carnaval capixaba.

Luiz se recorda do tempo em que não havia, no local, água encanada nem energia. “Nós pedíamos água em uma casa da Aeronáutica, onde, até hoje, existe o poço”, contou.

O comerciante relata que o bairro era conhecido como Goiabeiras III.



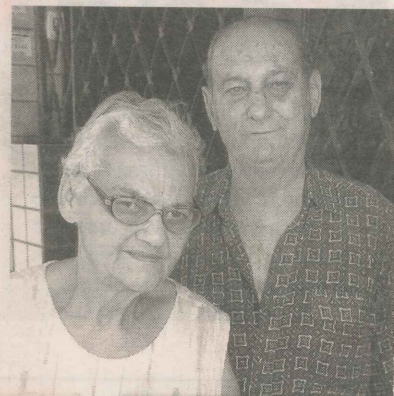
LUIZ é morador há 37 anos

### Ajuda na mudança

O casal Ilzete e Afonso Poloni se mudou para o Bairro República em 1972, com cinco filhos. Em uma casa de 60 metros quadrados, no conjunto residencial que deu origem ao local, eles se esforçaram para acomodar a família.

“Um quarto era para o casal, o segundo quarto foi transformado em copa, e o terceiro ficou para os cinco filhos”, contou Ilzete.

Na época, segundo a aposentada, a cada dia chegava um novo morador no bairro. “Meus filhos ajudaram a fazer muita mudança”, lembrou.



ILZETE e Afonso Poloni